

Por Pedro Garcia

A redução de 40% para 15% (em 2020) do valor do risco que deve, prioritariamente, ser contratado com resseguradoras locais também pode ajudar o governo federal a controlar as contas públicas

A redução da reserva de mercado de resseguros no Brasil deve impulsionar o desenvolvimento desse setor de "seguro das seguradoras" no País e pode ajudar no controle das contas públicas, avaliam fontes ouvidas pelo DCI.

Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), na última terça-feira, uma resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) que prevê a diminuição do percentual mínimo de risco que deve, prioritariamente, ser contratado com as resseguradoras locais.

Atualmente em 40%, esse valor irá cair gradativamente, ao longo dos próximos anos, até alcançar 15% em 2020.

Segundo Paula Lopes, superintendente da divisão de resseguros da corretora Marsh Brasil, o encolhimento da reserva de mercado irá ajudar a reduzir algumas práticas de resseguradoras locais que aumentam os custos do resseguro no País.

[Leia a matéria na íntegra](#)

**Fonte:** DCI, em 23.07.2015.